



Perfil de consumo dos frequentadores da Feira Livre do bairro São Cristovão, Chapecó/SC: Um estudo de caso

Italo Kael Gilson (Apresentador)¹
Eliza Frigotto¹
Samuel Tadeu Tonin¹
Amanda Fabres Oliveira Radunz²
Tânia Regina Pelizza³
Norberto Cavasin⁴
André Luiz Radunz⁵

Resumo: Na sociedade hoje em geral, mesmo ao meio de grandes cadeias varejistas e atacadista de venda de alimentos, as feiras livres que são unidades de vendas de produtos, entre produtores rurais, continuam ainda com um papel bem sólido na cultura popular brasileira, além de uma vertente interessante do comércio alimentar social, fato que além de encurtar a cadeia produtiva, oferta aos frequentados das feiras produtos colhidos e embalados recentemente. Bem como, as feiras, caracterizam-se como espaços de troca de saberes entre os atores envolvidos. Neste contexto, conhecer os consumidores, suas preferências e motivações para ir até as feiras adquirir produtos, torna-se fundamental para melhorar as relações dinamizadoras destes espaços, tornando-os cada vez mais dinâmicos e atrativos nos meios urbanos onde se inserem. Diante do exposto, objetivou-se avaliar o perfil de consumo da feira livre do bairro Centro no município de Chapecó/SC. Para tanto desenvolveu-se uma pesquisa baseada em estudo de caso na feira livre do bairro São Cristovão, Chapecó/SC. Realizou-se uma entrevista estruturada buscando-se coletar dados sobre o consumo de produtos na referida feira livre, para tanto, no dia 12/05/2018 (sábado), período matutino, aleatoriamente foram entrevistados 30 consumidores. Após a realização das entrevistas os dados foram tabulados e analisados graficamente para facilitar a compreensão dos resultados. A partir dos dados coletados foi possível verificar que são comercializados produtos oriundos dos sistemas convencionais e também orgânicos de produção, tais como verduras, frutas e legumes. Mas também produtos como salame, queijos, derivados e artesanatos. Os resultados demonstram que do total de consumidores pesquisados, 70% destes frequentam semanalmente a feira, sendo que os demais frequentadores vão de 1 a 2 vezes no mês. Entre os produtos adquiridos semanalmente pelos consumidores destacam-se as verduras e legumes, entre os quais estão a Alface (*Lactuca sativa*), a Batata (*Solanum tuberosum*) e a Rúcula (*Eruca sativa*), respectivamente sendo citadas em 100, 75 e 50% das entrevistas. Já com relação ao consumo regular, ou seja, não adquiridos semanalmente estão os embutidos e processados, sendo que estes foram citados



em apenas 35% das entrevistas. Ainda, entre os consumidores que adquirem embutidos e processados, o salame e o queijo colonial destacam-se sendo citados, respectivamente, em 90 e 75% dos casos. Por sua vez, os artesanatos aparecem entre os produtos com menor procura, pois entre os consumidores avaliados, apenas 4 relataram comprarem estes itens na feira. Por fim, conclui-se que, para a pesquisa em questão, os consumidores frequentadores da feira livre do bairro Centro, em sua maioria, vão semanalmente a feira para adquirir verduras e legumes, especialmente a alface, batata e rúcula, e ainda adquirem, mas em menor proporção o salame e queijo colonial.

Palavras-chave: Verduras e Legumes. Produtos Coloniais. Frequencia.

¹Acadêmico do curso de Agronomia, Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS), Campus Chapecó. E-mail: elizafrigotto@hotmail.com; kael.gilson1988@gmail.com; samueltonin@gmail.com

²Mestre, Assistente Social, Ebserth, Pelotas. E-mail: amafaol@yahoo.com.br

³Engenheira Agrônoma, Doutorara, Universidade Federal de Pelotas (UFPeL/FAEM) – Pelotas (RS). E-mail: trp_mestagro@hotmail.com

⁴Artista Visual, Especialista, Unochapecó – Chapecó – SC, SG Arte Visual, Chapecó (SC). E-mail: cavasin@unochapeco.edu.br

⁵Professor Doutor, Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS), Campus Chapecó. E-mail: andre.radunz@uffs.edu.br

Categoria: Pesquisa

Área do Conhecimento: Ciências Agrárias



Anais do SEPE – Seminário de Ensino, Pesquisa e Extensão
Vol. VIII (2018) – ISSN 2317-7489



Formato: Comunicação Oral